



Voz de Forjães



Ano XX - 89

N.º 121 - 122

Julho

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 20\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87
Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

A VILA DE FORJÃES

O dia 30 de Junho de 1989 ficará para sempre assinalado como data da elevação de Forjães à categoria de Vila pela votação na Assembleia da República.

A notícia foi recebida com manifestações de alegria e a festa prolongou-se pela noite drento com o estrear de foguetes, carro de som e fanfarra a percorrer os lugares e ruas da nova Vila.

Este Decreto-Lei é o prémio para todos aqueles que, ao longo do tempo, têm trabalhado pelo progresso desta terra e será um estímulo ao dinamismo e acção de novos empreendimentos na resolução das carências e bem-estar que todos desejamos.

Eleições para o Parlamento Europeu

Com alto nível de abstenção, Forjães votou assim para o Parlamento Europeu, no dia 18 de Junho:

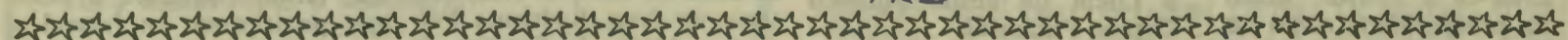
PSD — 395; PS — 189; CDS — 169; CDU — 84; PPM — 17; MDP — 15; UDP — 9; PDC — 8; PSR — 8; MRPP — 6; FER — 4; POUS — 3; Brancos — 16; nulos — 4.

A nível concelhio estavam inscritos 21759 e votaram 11660. Os partidos ou coligações com maior número de votos: PSD — 4712; CDS — 3197; CDU — 499; PPM — 182; MDP — 113.

~~PRD~~ — 1. PS — 5166

Os 24 deputados de Portugal ao Parlamento Europeu ficaram assim distribuídos: PSD — 9; PS — 7; CDU — 4; CDS — 3

PRD-1



FESTA DE SANTA MARINHA DE FORJÃES

JULHO DE 1989



Dias 9 a 17 — Novena em honra de Santa Marinha.

Dia 14 — Música gravada.

Noite — espectáculo com música «dos Beatles a Rui Veloso».

Dia 15 — manhã — no largo de S. Roque — Feira Franca e Concurso Pecuária;

Entrada dos Zés Pereiras de Forjães.

— Tarde — No recinto da Escola: Jogos Tradicionais com organização da A.C.A.R.F.

— Noite — Conjunto Aguardela.

Dia 16 — Dia da Família.

— Manhã — Entrada de grupos de bombos de Santa Marta (Viana do Castelo), Zés Pereiras de Forjães e Gaiteiros da Silva.

— Às 9 horas — Missa Paroquial e romagem ao Cemitério.

— Tarde — 16 horas — Cortejo de Amizade com representação dos lugares da freguesia, grupos alegóricos com carros, grupos folclóricos, fanfarras e grupos de bombos e Zés Pereiras.

— Noite — Festival Folclórico com vários agrupamentos.

Dia 17 — manhã — Entrada de Zés Pereiras de Forjães e Gaiteiros da Silva.

— Tarde — Entrada das Bandas de Música da Trofa e Revelhe de Fafe.

— Noite — Concerto musical e sessão de fogo de artifício.

Dia 18 — Dia da Padroeira Santa Marinha.

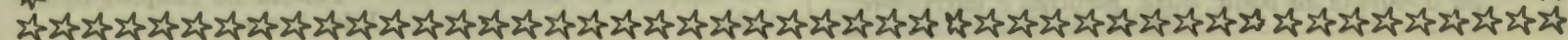
— Manhã — Clamor de Santa Marinha

Missa solene com a actuação do Coral de Forjães e sermão.

— Tarde — Entrada das Bandas de Música de Pevidém e Paços de Ferreira, Fanfarra e Guarda de Honra do Corpo da GNR e Escuteiros.

Sermão e procissão com quadros vivos alusivos à vida de Santa Marinha; no cimo do escadório bênção dos campos; Concerto musical.

— Noite — Concerto musical e sessão de fogo de artifício (preso e do ar).



Receberam o Baptismo:

«A vós, pais e padrinhos se confia o encargo de velar por esta Luz, para que estas crianças, iluminadas por Cristo, vivam sempre como filhos da Luz, perseverem na Fé, e, quando o Senhor as vier chamar, possam ir ao seu encontro, com todos os Santos, no Reino dos Céus.»

JUNHO

— Gonçalo Nuno Pereira de Almeida, filho de Constantino do Casal Almeida e de Prof.^a Isabel Maria de Sá Pereira Almeida, lugar da Igreja.

— Bruno Filipe de Almeida Ribeiro, filho de Leandro Ferreira Ribeiro e de Amélia Barbosa de Almeida, lugar do Souto.

— Fátima Patrícia Fonseca do Vale, filha de Hilário Manuel Rolo do Vale e de Maria Lúcia Rolo Fonseca, lugar do Monte Branco.

— Ana Paula de Sá Razão Matos, filha de Fernando da Silva Matos e de Maria Amélia de Sá Razão Matos, lugar do Cerqueiral.

— Vitor Gil Vitorino Pinheiro, filho de Fernando Gil Marques Pinheiro e de Maria Arminda Vitorino Pinheiro, lugar da Infia.

MAIO

— João Pedro Martins Couto da Silva, filho de António Couto Pereira da Silva e de Rosa Maria Ribeiro Martins, lugar da Igreja.

— Sandrina Inês Ribeiro Torres Sampaio, filha de Cirilo Torres Sampaio e de Maria Jacinta Sampaio Ribeiro, lugar do Boucinho.

— Raul David de Sá Ribeiro, filho de David Torres Ribeiro e de Maria Goreti Alves de Sá, do lugar do Matinho.

Casaram:

«...Prometo ser-te fiel e amar-te e honrar, tanto na prosperidade como na provação, por toda a nossa vida.»

Foram testemunhas: Guilherme de Barros Pimentel e Lúcia de Jesus Fonseca Torres Pimentel.

— Delmiro José Vieira da Silva, de Vila Chã, Esposende, com Maria Paula Lima de Carvalho, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Amândio Fernandes de Carvalho e Maria Laurentina Barbosa da Silva.

JUNHO

Dia 17 — Manuel Mendes de Brito, de Abade de Neiva, Barcelos, com Maria Fernanda Rodrigues da Silva, desta paróquia de Forjães.

Bodas de Prata

Matrimoniais

Saudamos todos os casamentos realizados em 1964 que estão a celebrar bodas de prata matrimoniais neste ano de 1989.

Do livro de assentos de Forjães constam:

José Augusto Martins Novo e Marília Neiva da Costa; João Vieira Fernandes e Maria Cidália Quintas da Fonseca; Manuel Barbosa Baptista e Maria de Lurdes Neiva Sampaio; Salvador do Casal Almeida e Maria Irene Faria Lages; Manuel César dos Santos e Maria Emília dos S. Quintão; José da Cruz Novo e Maria Cândida da Costa Torres; João Baptista do Casal Martins e Maria de Lurdes da S. Cruz; Augusto de Campos Ribeiro Martins e Maria de Jesus Lima Gomes; Manuel Ribeiro Gonçalves e Cândida T. da Cruz; Novo; Albino Gomes da Silva e Lucinda Rolo Ribeiro; Manuel Pereira Coutinho e Acidália de Castro Sousa; António Viana Rolo Agra e Emília Otília Arriscado Ribeiro; Vitorino Fernandes de Sá e Maria Adelaide Lima Torres; Manuel António Ribeiro Roque e Carolina de Jesus de Campos Cruz; António de Jesus Rodrigues Ferreira e Maria do Sameiro da Costa Carvalho; Benjamim de Sá Ribeiro e Maria Celeste de Sousa Ribeiro; Jaime Vieira de Magalhães e Laura Ferros da Costa.

Também saudamos os realizadas fora da paróquia que só não mencionamos por falta de elementos no arquivo.

Bodas de Ouro Matrimoniais

Do arquivo paroquial, em 1939, constam 9 casamentos, mas um ou os dois nubentes ficaram pelo caminho...

Para estes o Eterno descanso na alegria do Senhor.

As nossas Contas

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 2.000\$00

— A Sr.^a D. Laurinda Gonçalves Pereira, oferta para seus filhos na Argentina e anónimo.

Com 1.000\$00

— Os Srs. 1.º cabo Venâncio Ferreira Ribeiro e Eiras António.

Com 700\$00

O Sr. Domingos Miranda Ribeiro Torres.

Com 500\$00

Os Srs. Armando Gomes da Silva (no número anterior, por lapso, foi registado 300\$00), Domingos Carvalho Lima, Manuel Freixo de Sá, Joaquim da Silva Sampaio e

(Continua na pág. 3)

† Maria Ribeiro da Cruz

AGRADECIMENTO

Seus familiares servem-se deste único meio para agradecer, reconhecidamente, a todos que participaram no funeral e manifestaram pesar por ocasião do falecimento.

† Maria Ermelinda de Jesus Martins

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, penhoradamente, todas as manifestações de solidariedade por ocasião do doloroso acontecimento.

Pediram documentos:

António Jorge Almeida da Silva, Alvarães; Jaime Varino de Castro Garrido, França; Paulo Jorge Gomes Jaques, Castelo do Neiva. Ernesto Sinaré da Costa, Frago; Carlos Manuel Roque de Castro, S. Romão do Neiva; Dr. Sérgio Almeida Carvalho, Pinheiros, Monção; Manuel Elias Ribeiro, Barrocelas.

Quando fores à Missa não fiques fora ou à entrada da porta: entra, participa e interessa-te

Faleceram:

ABRIL

Dia 10 — Joaquim Martins da Rocha, de 81 anos, viúvo de Emília Barbosa da Cruz, Lar de Santo António.

Na Argentina, Avelino Gonçalves de Faria, casado. No dia 10 de Fevereiro, Ana de Jesus Dias Elias, de 84 anos, lugar de Madorra. Foi sepultada em Frago.

Dia 22 — Maria Ermelinda de Jesus Martins, de 57 anos de idade, casada com Manuel Amorim Dias, lugar do Matinho.

«A única certeza da vida é a morte... tal vida, tal morte. A vida eterna (com Deus ou longe de Deus) prepara-se nas lutas da vida terrena.»

MARÇO

Dia 18 — Albino de Carvalho Ribeiro Lima, de 71 anos de idade, viúvo de Maria José de Sousa. Vítima de desastre, faleceu a caminho do Hospital de Esposende, sendo sepultado em Forjães.

MAIO

Dia 1 — Maria das Dores de Miranda Torres, de 91 anos, viúva de Basílio Ribeiro Torres lugar de Freiria.

Dia 10 — Mariana Ribeiro da Cruz, de 85 anos de idade, viúva de José Joaquim Rodrigues São João, lugar do Monte Branco.

Dia 11 — Maria Martins do Vale, de 85 anos, viúva de Abílio de Sá, lugar do Cerqueiral.

JUNHO

Dia 15 — Manuel Cachada Rolo, de 47 anos, casado com Arminda da Silva Luzes, lugar do Cerqueiral.

Faleceu no Hospital de São João, Porto.

VOCAÇÃO (Dom de Deus)

Todos nós, os que existimos, tomamos consciência de que não fizemos nada para viver: não escolhemos nascer, os nossos pais, as qualidades que temos... «Somos uma feliz excepção do nada», fruto do amor de Deus e da colaboração dos nossos pais.

Fomos chamados à vida a qual, em si mesma, é uma vocação. Mas, vivendo, transportamos o gérmen da sociabilidade, a ânsia infinita de não ficarmos sós. Encontramos resposta para esta sede de partilhar o que somos e temos na Igreja. Pelo baptismo fomos feitos

membros de um povo — uma comunidade de resgatados — onde somos confrontados com uma maneira própria de gostarmos as nossas energias: servir. Somos por isso, chamados ao serviço.

Chegados aqui, a grande interrogação que surge é: Como viver? Por outras palavras: Qual a nossa vocação, o nosso caminho, o lugar que o Senhor pensou para cada um de nós quando nos chamou à vida?

Muitos caminhos se nos depa-ram, e todos bons pois nos conduzem ao Senhor:

— Matrimónio — Colaborar com Deus na formação e embelezamento do mundo com novos seres;

— Sacerdócio — Animar na Fé os irmãos com a missão específica do serviço da Palavra, do Culto, da Reconciliação, da Caridade e da União Fraterna;

— Vida Religiosa — Ser sinal efectivo da realidade de Deus

e do Seu Reino pela vivência da pobreza, castidade e obediência;

— Vida Missionária — Enviados pelo Senhor a anunciá-Lo àqueles que nunca ouviram falar d'Ele;

— Leigos Consagrados — Dando, no meio em que vivem um testemunho mais radical da presença operante de Deus;

— Leigos Comprometidos — Gastando a vida numa animação mais empenhada das realidades terrenas à luz do Evangelho.

O Senhor pensa em cada um de nós e dá-nos uma vocação, isto é, chama-nos a deixar algo que já temos e ir ao encontro daquilo que ainda não possuímos, mas nos fará felizes e felizes os outros.

Pára ... Escuta ... Olha ... Avança...

«Caminhar»

P.e António Luís Sousa

FÉRIAS

Sabe bem, nestes dias de calor sufocante, escrever algumas linhas sobre o tema aliciante das FÉRIAS. É que, ao lembrá-las, parece mesmo que o espírito se recreia, e como que sente uma brisa amena a refrescar o ambiente de trabalho, que, por dever, ainda nos rodeia.

As férias são uma necessidade vital para quem, durante o resto do tempo, vive preso ao trabalho.

O estudante respira fundo, quando vê terminadas as canseiras de um ano de actividade escolar, mormente quando são coroadas de êxito completo.

O operário, que passa o tempo vergado sob o peso de difíceis tarefas, aspira ardentemente pelos dias, em que, finalmente, pode estender-se um pouco ao ar benéfico do mar, ou, pelo menos, relaxar um pouco a tensão dos seus músculos, num repouso sem horários nem pressões.

Enchem-se as praias de multidões ávidas do iodo tonificante da beira-mar; os que padecem das mais variadas doenças, sofrimentos físicos, nas estâncias termais.

Os emigrantes buscam as suas queridas terras, para, num período mais ou menos longo, matarem saudades da família.

Tudo muito certo e necessário.

— ■ —

Importa, porém, ter presentes algumas normas que podem servir para que se não desperdice este tempo de repouso. É mesmo necessário que o descanso do corpo não reverta em prejuízo do espírito.

Importa não abafar a alma, enquanto se quer robustecer o corpo.

Descansar não é estar ocioso; é, sobretudo, ocupar-se em tarefas repousantes, diferentes daquelas que preencham o tempo normal do trabalho.

Pode dizer-se que repousa, quem aproveita as férias para se encerrar nos ambientes saturados dos *dancings*, das boites e outros antros viciosos?

Será benéfico para o corpo, atascar-se no álcool, no fumo, na droga, no prazer da sensualidade?

Não será mais benéfico passear ao ar livre dedicar-se à leitura de bons livros, praticar desporto?

É que, assim, enquanto o corpo repousa, recreia-se o espírito e, ao terminarem as férias, recomeçar-se-á o trabalho com novas energias e óptima disposição.

P. B.

As nossas Contas

(Continuação da pág 2)

José Albino Arriscado Ribeiro.

Com 300\$00

A Sr.ª D. Maria Santos Silva.

Com 200\$00

O Sr. José Rodrigues de Azevedo.

Com 100\$00

O Sr. Abel Almeida.

Bem hajam e se houver faltas chamem a atenção.

— Recomenda-se aos nossos distribuidores para para entregarem o «Voz de Forjães» no máximo de 3 ou 4 dias após a recepção, de contrário perderá parte da sua actualidade.

Foi recebida a verba de 4.040\$00 do resto de tijolo do restauro da Capela de S. Roque.

PANORÂMICA

(Continuação da pág. 4)

pronta e eficaz intervenção da GNR do posto de Esposende.

■ Realizou-se, nos dias 17 e 18 de Junho, no Centro Apostólico do Sameiro, um curso de Ministros Extraordinários da Comunhão, em que estiveram presentes 125 elementos de 12 arceprestados da Arquidiocese. De Forjães participou Serafim Torres. O Senhor Bispo Auxiliar, D. Jorge Ortiga conferiu a investidura e mandato por dois anos.

■ A preparação para o Matrimónio a nível paroquial decorreu com muito interesse, estando presentes um bom número de participantes de Forjães e das paróquias vizinhas.

■ Os grupos de jovens estão a preparar o «Forum Mundial» da Juventude que se realizará por ocasião da vinda de João Paulo II a Santiago de Compostela, Espanha.

■ O novo Conselho Directivo da Escola C+S de Forjães é constituído pelos professores: Carlos Manuel Rodrigues Salvador de Sousa, Carla Maria Peixoto Gomes e Maria Olímpia Martins de Almeida.

■ No dia 24 de Junho realizou-se o passeio-convívio dos catequistas até ao Santuário de Nossa Senhora da Peneda.

■ No dia 13 de Agosto realiza-se a Comunhão Solene e Profissão de Fé. Cerca de uma centena de adolescentes estão a participar num curso de religião orientado pelas Irmãs Arminda e Nascimento. A partir do dia 9 de Agosto a preparação espiritual será feita pelo Rev.º P.º José Vilar, arcepreste de Esposende.

■ O peditório para o Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, feito no adro da Igreja, rendeu 21.400\$00. A direcção, em carta, agradeceu.

■ No dia 16 de Junho, o Dr. Horácio de Faria Lages assumiu a presidência do Rotary Clube de Esposende. A tomada de posse decorreu no Hotel Nélia com a presença das autoridades concelhias, representações de vários clubes e dos elementos do Rotary Clube de Esposende. Ao novo Presidente os melhores êxitos.

■ Nos termos e para efeitos no Decreto-Lei n.º 205/88, de Junho, a Câmara de Esposende deliberou classificar de Monumentos concelhios a Capela de S. Roque e Escola Rodrigues de Faria.

Desporto



Terminou o campeonato da 1.ª Divisão da A. F. de Viana do Castelo com o Forjães S. C. no 6.º lugar da tabela classificativa. Acabou em festa com uma folgada vitória do Forjães, no seu campo, ao bater o Courense por 5-1.

Os últimos resultados:

Forjães, 0 — Torreense, 1
Limianos, 2 — Forjães, 0
Forjães, 5 — Courense, 1

— Desceram à 2.ª divisão distrital o Melgacense, Freixo e Alvarães.

— O Forjães desistiu da taça porque o parque de jogos está em obras.

— A Câmara Municipal de Esposende atribuiu ao Forjães as seguintes verbas: 420.000\$00 (subsídio ordinário), 500.000\$00 para a vedação do recinto de jogos e 500.000\$00 para a construção da sede.

A Acarf recebeu 10.000\$00 de apoio à participação no Festival da Primavera.

Corpos Directivos para 1989-90

Assembleia Geral — Presidente, Fernando Cruz Rodrigues; Vice-Presidente, Carlos Alberto Faria C. Ribeiro; Secretário, Mário Almeida da Costa.

Conselho Fiscal — Presidente, Salvador L. de Matos; Secretário, António Jorge G. Barros; Tesoureiro, António Luís F. da Costa Ribeiro.

Direcção — Presidente, Horácio Ribeiro de Queirós; Vice-Presidentes António Maria Queirós Cruz e Sérgio Augusto Duarte Santos; Secretários, José Manuel Neiva Cruz e Carlos Orestes Neiva Pereira; Tesoureiro, Fernando Rodrigues Laranjeira.

Vogais — José António F. da Costa Ribeiro, Carlos A. Sampaio, António Almeida F. Sampaio, José Armando R. Lima Neiva, José Armada A. Sampaio, Anselmo Rolo Neiva, Joaquim Augusto G. de Sá; Fernando Jorge Vale, José Carlos L. da Cruz, José de Jesus Moura, Manuel Couto dos Santos, Alexandre F. Costa, Abílio Sá, Manuel António M. Jaques, Firmino Rolo, Joaquim Pimenta, António Alberto Queirós, Manuel António Vale, Arlindo Cruz Dias, Saúl Jacques, Crispim Manuel Carvalho e Vitor Daniel Sampaio.

PANORÂMICA

■ A freguesia de Rio Tinto tem uma fonte de Santa Marinha com a sua história. Vai receber obras de preservação e restauro no valor de mil e quinhentos contos.

■ As freguesias de S. Romão do Neiva, S. Paio de Antas e Castelo do Neiva manifestaram o seu descontentamento pela poluição das águas do Rio Neiva com uma descarga de óleo de resina, causando a morte de grande quantidade de trutas, barbos, além doutras espécies da sua fauna.

■ Em Esposende foi desmantelada uma rede de tráfico de droga, sendo detidos os seus responsáveis. Calcula-se que foram vendidos mais de 200 mil contos de haxixe, proveniente da América Latina.

■ Audaciosos madeireiros dos lados de Ponte de Lima invadiram os pinhais do «Côto do Sino» levando madeiras à revelia dos seus proprietários, mas para sossego de todos já estão a contas com a justiça. Saliente-se a

(Continua na pág. 3)

Retalhos
de
História

XIV

INVENTÁRIO DOS OBJECTOS DE CULTO

No livro de Visitações da freguesia de Forjães aparece um inventário dos objectos de culto relativo ao ano de 1709, feito por ocasião da tomada de posse do novo pároco. É possível que esteja incompleto porque não está assinado, mas pela consulta de outros documentos da época trata-se do P.e Manoel Gomez Leal. Este inventário é importante para o estudo da história local. Por ele podemos avaliar as condições económicas dos antepassados e sua evolução até ao presente.

No contexto histórico do reino vive-se uma era de mudança. É o início do reinado de D. João V. As consequências do tratado de Methuen fazem-se sentir por toda a parte. As iniciativas mercantilistas são abandonadas, para dar lugar ao aventureirismo de uma imigração incontrolada para o Brasil, donde chegam notícias da descoberta de jazidas de ouro e diamantes. As pessoas mais válidas deixam os campos e oficinas à procura da lendária «Árvore das Patacas» pelas Terras de Santa Cruz. As atenções voltam-se para o Brasil com lutas internas dos Emboabas, Mascates e bandeirantes pela disputa das minas dos metais preciosos e, até, as nações nossas aliadas na Europa para lá mandaram os seus «guerrelheiros» na ambição de partilharem das propaladas riquezas. O povo vivia pobre e oprimido com impostos para manter a opulência do Rei e da nobreza parasitária à imitação da França de Luís XIV.

No aspecto religioso vivia-se uma época de paz; as guerras de religião da Reforma e Contra-Reforma estavam ultrapassadas; o Concílio de Trento acalmou os ânimos, estabeleceu fronteiras e forneceu uma disciplina e doutrina seguras para os espíritos exaustos pelas lutas religiosas. À frente da Arquidiocese de Braga estava o Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles cujas obras materiais e espirituais apontam-no como um dos mais notáveis na História da Igreja Bracarense.

O presente documentot reflecte o ambiente acima descrito: dificuldades económicas de um povo que faria o melhor que podia pela sua Igreja; disciplina eclesíastica, traduzida no inventário pormenorizado das alfaias do culto e seu estado de conservação.

Na transcrição do original vamos seguir os critérios adoptados nos trabalhos anteriores, actualizando a grafia só nos casos indispensáveis para a sua compreensão...

«Inventário das cruces pertencentes ao serviço desta Igreja de Santa-Marinha de Forjaens, das quaes tomei entrega quando tomei posse da dita Igreja que foi em 28 de Outubro de 1709.

Hum retabolo com huma imagem de vulto de Santa Marinha, duas sobrepelizes, huma dellas em bom uzo e outra velha e rota // Dous calices, hum delles todo em prata e outro com so a copa de prata com duas patenas tambem de prata copa de latão quebrado // Tres toalhas do altar mor das quaes huma muito velha // Dous toalhas da Comunhão velhas // Três albas das quaes duas são já velhaz e a outra em melhor ozo de panno lezo, com douz cingulas uzadas e dous amictas, hum delles muito velho e outro em melhor uzo // seis vestimentas, huma de damasco vérmelho, outra de lão e seda branca, e outra de damasquillo de Lão verde e outra de lão branca e vermelhas e duas de damasquillo de Lão Raixo, todas em bom uzo, excepto huma das roixas que he ja velha // veos, dous brancos, hum vérmelho e outro verde em bam uzo e mais hum roixo velho e mais tres muito velhos // Tres bolças de corporaes das quaes huma he quasi nova e as outras velhas, com duas mezas de corporaes e mais hum sem capa // quatro frontaes dos quaes o vérmelho e o verde estão em bom uso, porem o branco e o roixo já velhos; o vérmelho he de damasco e o branco parece de lão e seda e os outros de lão. // Dous castiças de latao // Dous pares de galhetas com seus pratos de estanho humas em bom uzo e outras muito velhas // Hum vaso de estanho para o Lavatorio da Comunhão // Huma Campinha...»